

Formação Continuada em Matemática  
Fundação CECIERJ/Consórcio CEDERJ

---

## **Matemática 2º Ano – 1º Bimestre/2013**

### **Plano de Trabalho<sup>1</sup>** **Função Logarítmica**

Cursista: Ângela Pereira Cerqueira Halfeld  
Tutora: Claudio Rocha de Jesus – Grupo 6

# S u m á r i o

---

INTRODUÇÃO..... 03

DESENVOLVIMENTO..... 04

AVALIAÇÃO..... 18

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS..... 19

## **INTRODUÇÃO**

Este plano de trabalho tem por objetivo ajudar o aluno a desenvolver um conhecimento efetivo e de significado próprio utilizando os conceitos e aplicações das funções logarítmicas, possibilitando relações com conhecimentos adquiridos nos anos anteriores.

Devemos considerar que o ensino da Matemática busca desenvolver no aluno as habilidades de generalizar, relacionar e concluir, por isso, deve ser trabalhado com conteúdos o mais próximos possíveis de sua realidade, para que o aluno perceba que há Matemática impregnada em quase todas as atividades da vida atual, inclusive no que diz respeito aos logaritmos.

Devemos também expandir o uso de logaritmos, em atividades contextualizadas, onde deve ser explorada a interdisciplinaridade, propiciando aos alunos relacionar a Matemática com outras áreas do conhecimento, permitindo o desenvolvimento de habilidades globais.

Procurei desenvolver nos alunos atitudes positivas em relação à Matemática, como autonomia, trabalho em grupo e perseverança na resolução de problemas.

# **DESENVOLVIMENTO**

## **Atividade 1**

- HABILIDADE RELACIONADA:H34- Efetuar operações utilizando as propriedadesoperatórias do logaritmo.
- PRÉ-REQUISITOS: Operações com números reais.
- TEMPO DE DURAÇÃO: 150 minutos
- RECURSOS EDUCACIONAIS UTILIZADOS: Livro didático, vídeo: “Geometria fractal : Arte e Matemática em formas naturais” e ficha 1.
- ORGANIZAÇÃO DA TURMA: Em duplas.
- OBJETIVOS: Mostrar aos alunos a importância do tema que será estudado e suaaplicabilidade em assuntos do cotidiano.
- METODOLOGIA ADOTADA:  
Apresentaras imagens no datashow para os alunos com o objetivo de informar alguns exemplos práticos do uso dos conceitos delogarítmos .

## **FUNÇÕES LOGARÍTMICAS**

### **Os fundamentos da teoria dos logaritmos**

Em que estágio estaria hoje o conhecimento astronômico se o matemático e astrônomo alemão Johannes Kepler (1571-1630) tivesse à sua disposição uma dessas modernas calculadoras eletrônicas, tão comuns em nosso dia a dia?

Até o século XVII, cálculos envolvendo multiplicações ou divisões eram bastante incômodos, não só na Astronomia mas em toda ciência que tratasse de medidas. O escocês John Napier (1550-1617), também conhecido como Neper, preocupou-se seriamente em simplificar esses cálculos e, após vinte anos de pesquisa, publicou, em 1614, o resultado de seus estudos, apresentando ao mundo a teoria dos logaritmos. O princípio básico dos logaritmos é : transformar uma multiplicação em adição ou uma divisão em subtração, pois adicionar ou subtrair números é normalmente mais rápido que multiplica-los ou dividi-los.

O vocábulo *logarithmus* foi criado por Neper das palavras gregas :*logos*, que significa “razão” ou “cálculo” , e *arithmós*, que significa “número”.

Exibir o vídeo sobre fractaisno Datashow :

“Geometria fractal : Arte e Matemática em formas naturais”

<http://www.youtube.com/watch?v=YDhtL566M3U>

## FICHA 1 – FUNÇÕES LOGARÍTMICAS

TRABALHO DE MATEMÁTICA – 1. BIMESTRE – PROF.ª ÂNGELA – DATA : \_\_\_\_\_

NOME : \_\_\_\_\_ N.: \_\_\_\_ TURMA : \_\_\_\_\_

### LOGARITMOS E FRACTAIS:

O que poderia haver em comum entre uma samambaia, uma árvore, nuvens, cristais, formas geométricas, ou ainda, a computação gráfica?

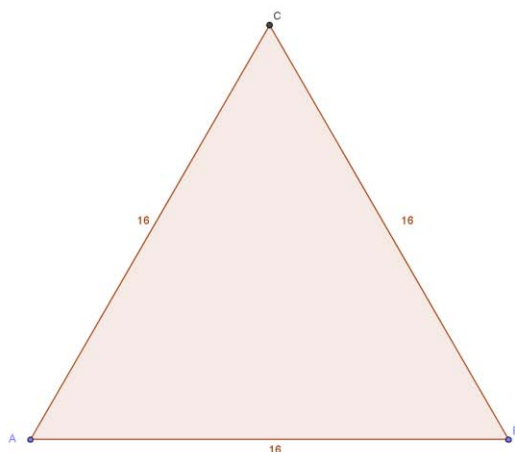
O matemático Benoit Mandelbrot percebeu que vários objetos presentes na natureza possuem características bastante especiais e que podem ser associados com formas geométricas abstratas.

VAMOS CONSTRUIR UM FRACTAL :

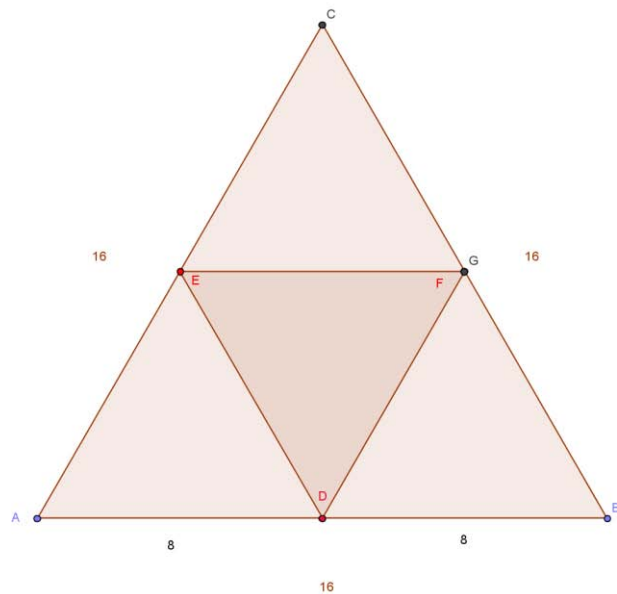
Um fractal bastante conhecido é o Triângulo de Sierpinsky. Ele é obtido a partir de um triângulo equilátero e após sucessivas repetições dos passos descritos abaixo.

**1) Pegue a folha com o triângulo equilátero que o professor lhe entregou. (Anexo1)**

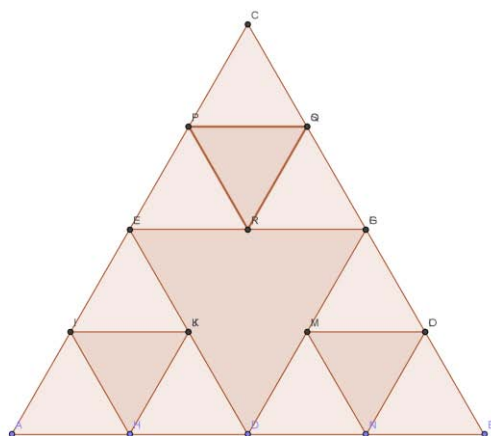
2) Obtenha o ponto médio de cada um dos lados do triângulo equilátero que você construiu.



3) Trace segmentos de reta unindo os pontos médios, obtendo quatro triângulos equiláteros.



4) Excluindo o triângulo central, repita os passos 2 e 3 com os outros três triângulos que foram formados, conforme figura abaixo.



4)Continue essa sequência o máximo de vezes possíveis, depois você deve colorir como achar melhor, usando cores diferentes para cada triângulo.

5) Agora é com você! Vamos fazer uma pequena investigação e descobrir o número de triângulos no Triângulo de Sierpinsky a cada iteração. Para tal, preencha a tabela abaixo:

Iteração	0	1	2	3	4	5	6
N.º de triângulos							

6) Você seria capaz de escrever uma fórmula que relacione o número de triângulos na n-ésima iteração?

No século XVI, o matemático alemão Michael Stifel utilizou uma tabela como essa para efetuar multiplicações. Nessa época, das grandes navegações e do pleno desenvolvimento da Astronomia, o uso da trigonometria para o estudo da Astronomia exigia uma necessidade de precisão de cálculo com números bastante grandes com oito ou mais casas decimais. Isso certamente dava muito trabalho, pois era preciso multiplicar, dividir e extrair raiz quadrada desses números.

A brilhante ideia de Stifel consiste na organização de uma tabela que associa duas sequências numéricas. Vamos completar a tabela, que construímos juntos, e utilizá-la para entender melhor como podemos obter o resultado das multiplicações.

Iteração	7	8	9	10	11	12	13
N.º de triângulos							

7) Efetue as seguintes operações e veja se você percebe algum padrão, observando a tabela:

a)  $2\ 187 \times 27 =$

b)  $6\ 561 \times 243 =$

c)  $177\ 147 \div 6\ 561 =$

8) Agora, lembrando do que você aprendeu, utilize a tabela para efetuar as seguintes multiplicações e divisões:

a)  $59049 \div 6561 =$

b)  $243 \times 729 =$

c)  $2187 \times 81 =$

d)  $531541 \div 19683 =$

As ideias de Stifel certamente influenciaram o matemático e teólogo escocês John Napier (1550-1617) na criação dos *logaritmos*.

O termo *logaritmos* também foi inventado por Napier e é a combinação de duas palavras gregas – *logos* e *arithmos*– a primeira significa razão e a segunda significa número.

A grande percepção de Stifel e Napier foi a observação de que o trabalho com o expoente dos números, quando escritos na forma de potência, se torna bastante simples.

9) A partir dessas informações, preencha a seguinte tabela:

$\log_3 531\,441 = \underline{\hspace{2cm}}$	O logaritmo de 81 na base 3 é $\underline{\hspace{2cm}}$
O logaritmo de 177\,147 na base 3 é $\underline{\hspace{2cm}}$	$\log_3 6\,561 = \underline{\hspace{2cm}}$
$\log_3 729 = \underline{\hspace{2cm}}$	O logaritmo de 3 na base 3 é $\underline{\hspace{2cm}}$

10) Complete a tabela logarítmica abaixo com as potências de base 2 e responda às seguintes questões:

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
1	2	4											

- a) O logaritmo de 256 na base 2 é  $\underline{\hspace{2cm}}$   
b)  $512 \times 16 = \underline{\hspace{2cm}}$   
c)  $\log_2 1\,024 = \underline{\hspace{2cm}}$   
d)  $32 \times 256 = \underline{\hspace{2cm}}$   
e) O logaritmo de 2\,048 na base 2 é  $\underline{\hspace{2cm}}$   
f)  $\log_2 4\,096 = \underline{\hspace{2cm}}$   
g)  $4\,096 \div 256 = \underline{\hspace{2cm}}$

11) E se fizermos uma tabela logarítmica com as potências de base 1? Complete a tabela abaixo e veja o que acontece:

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
1	1												

12) Qual é o valor de  $\log_1 1024$ ? O que você conclui? Converse com seu colega.

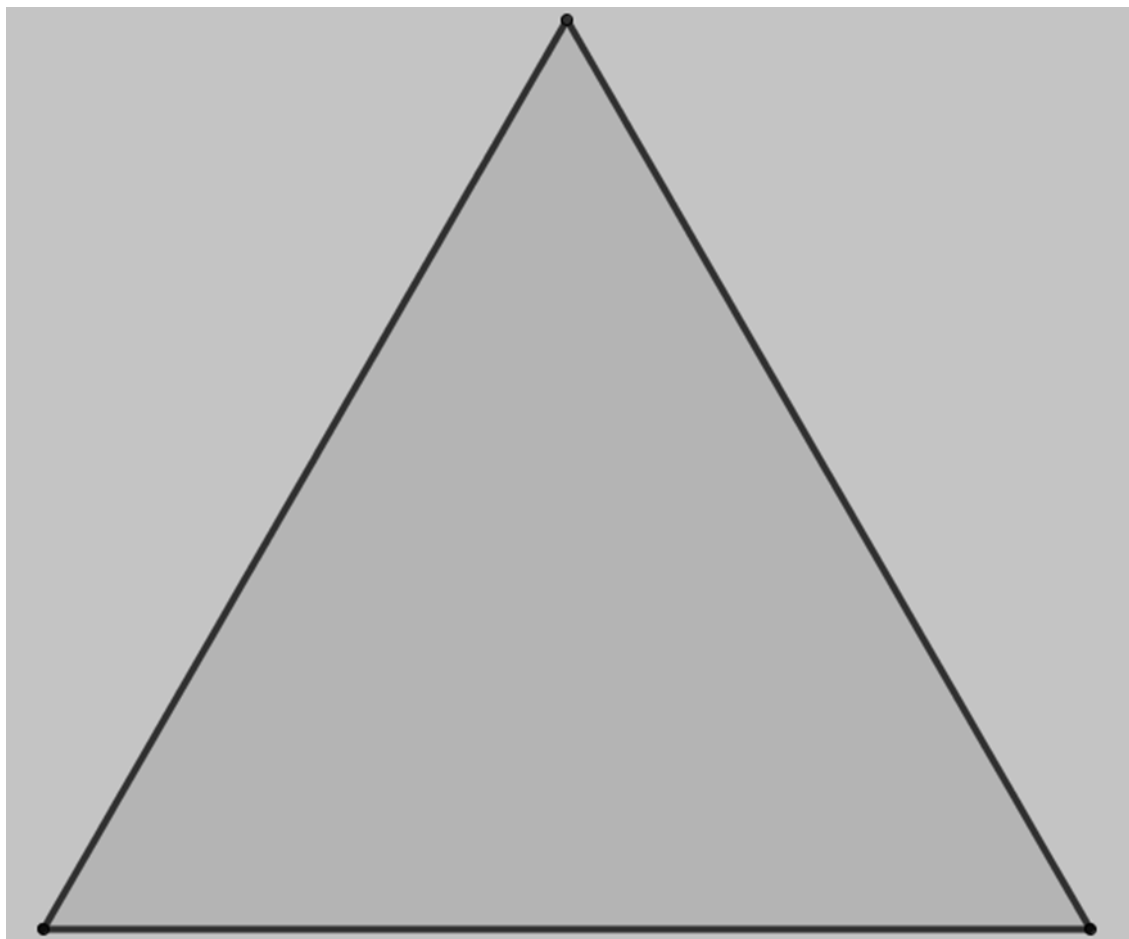
Daí, vem a definição :

Dados dois números reais positivos  $a$  e  $b$ , com  $a \neq 1$  se  $b = a^c$ , então o expoente  $c$  chama-se **logaritmo** de  $b$  na base  $a$ .

$$\log_a b = c \Leftrightarrow a^c = b, \text{ com } a \text{ e } b \text{ positivos e } a \neq 1$$

ANEXO 1

**Triângulo Equilátero**



## Atividade 2

- HABILIDADE RELACIONADA: H64- Identificar a representação algébrica e/ou gráfica de uma função logarítmica.
- PRÉ-REQUISITOS: Marcação de pontos no plano cartesiano, gráficos das funções do 1.º e 2.º graus e da função exponencial.
- TEMPO DE DURAÇÃO: 100 minutos
- RECURSOS EDUCACIONAIS UTILIZADOS: Livro didático, papel quadriculado, software Geogebra e fichas 2 e 3.
- ORGANIZAÇÃO DA TURMA: Em duplas.
- OBJETIVOS: Mostrar aos alunos a importância do tema que será estudado e sua aplicabilidade em assuntos do cotidiano.
- METODOLOGIA ADOTADA:  
Apresentar o software Geogebra no datashow para os alunos se familiarizarem com o software e mostrar alguns exemplos práticos do uso dos logaritmos através de sua representação gráfica, se possível, levá-los ao laboratório de informática. Caso haja algum problema técnico, fazer as atividades da ficha em papel quadriculado.

### A função logarítmica e a função exponencial

Dado um número real qualquer  $b$ , positivo e diferente de 1, temos :

I) Para todo número real positivo  $x$ , existe um único número real  $y$  tal que  $y = \log_b x$ .

II) Para todo número real  $y$  existe um único número real positivo  $x$  tal que  $y = \log_b x$ .

As condições (I) e (II) mostram que a função  $y = \log_b x$  é uma correspondência biunívoca entre os conjuntos  $\mathbb{R}^*_+$  e  $\mathbb{R}$  e, portanto, essa função admite inversa, que podemos encontrar substituindo  $x$  por  $y$  e  $y$  por  $x$ , obtendo :

$$x = \log_b y$$

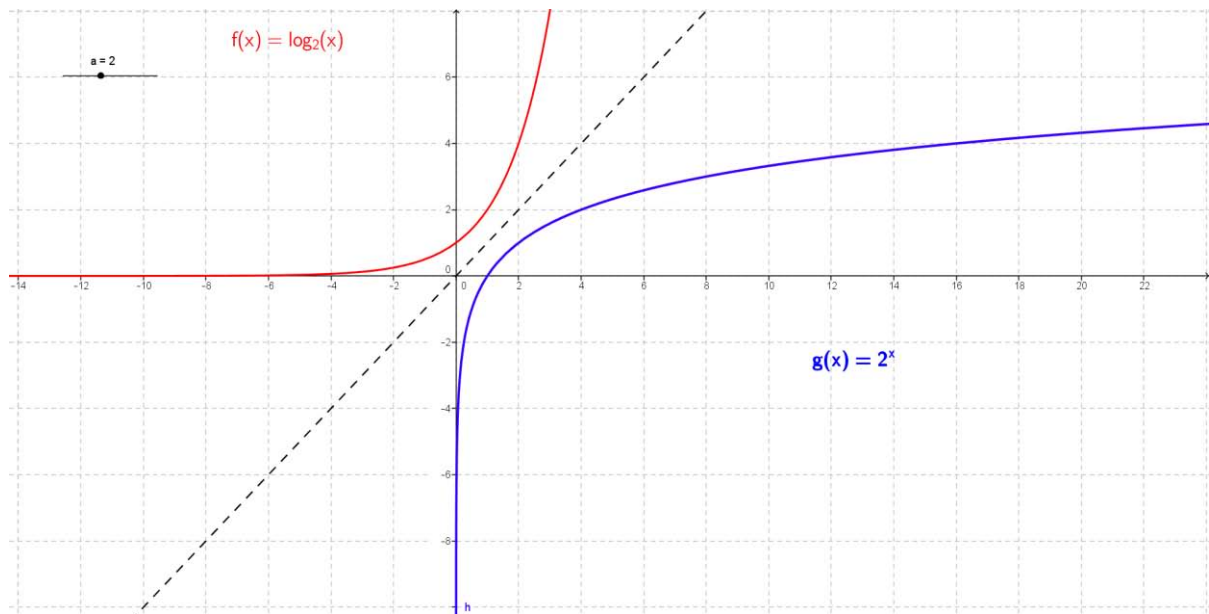
E, em seguida, isolamos a variável  $y$ , obtendo :

$$x = \log_b y \quad \Rightarrow \quad y = b^x$$

Exemplo :

A figura abaixo, apresenta os gráficos das funções inversas  $f(x) = \log_2 x$  e  $g(x) = f^{-1}(x) = 2^x$ .

Note, na figura, a simetria dos gráficos em relação à reta  $r$ , bissetriz dos quadrantes ímpares.



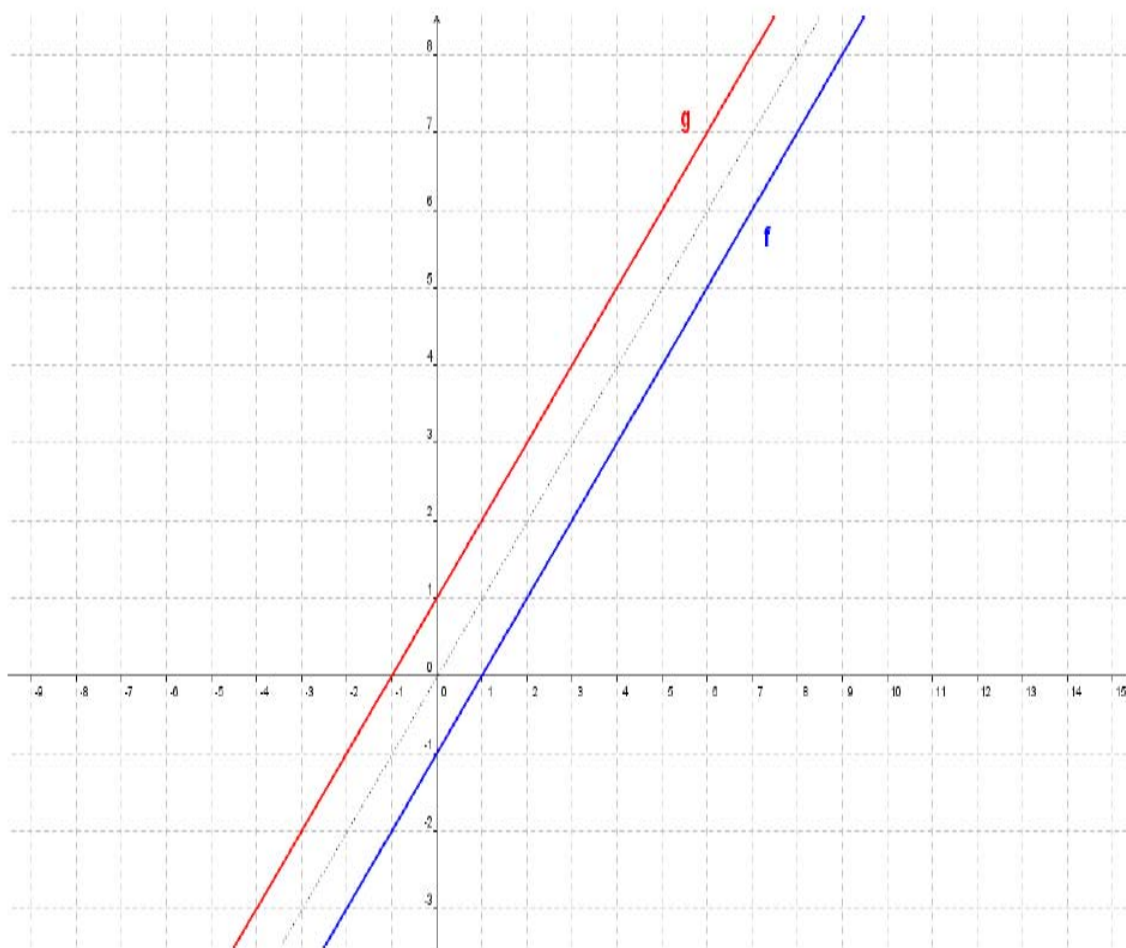
Obs. : Mais exemplos no livro didático.

## FICHA 2 – GRÁFICOS1

TRABALHO DE MATEMÁTICA – 1. BIMESTRE – PROF.<sup>a</sup> ÂNGELA – DATA : \_\_\_\_\_

NOME : \_\_\_\_\_ N.: \_\_\_\_\_ TURMA : \_\_\_\_\_

1 – Observe os gráficos exibidos no Datashow :



**Figura 1**

- 2) Preencha as tabelas abaixo com as coordenadas de alguns pontos das funções  $f$  e  $g$ .

$x$	$y = f(x)$
-1	-2
0	
1	
2	
3	
4	
5	

$x$	$y = g(x)$
0	1
1	
2	
3	
4	
5	
6	

- 3) Compare as coordenadas dos pontos das funções  $f$  e  $g$ . O que você percebe com relação a  $f(2)$  e  $g(1)$ ? E com relação a  $f(3)$  e  $g(2)$  ? De forma geral, se  $f(a) = b$ , qual seria o valor de  $g(b)$ ?

- 4) Agora vamos construir os gráficos primeiramente na folha de papel quadriculado que posteriormente será conferida com o gráfico apresentado pelo professor no data show :

FICHA 3 – GRÁFICOS 2

TRABALHO DE MATEMÁTICA – 1. BIMESTRE – PROF.<sup>a</sup> ÂNGELA – DATA : \_\_\_\_\_

NOME : \_\_\_\_\_ N.: \_\_\_\_\_ TURMA : \_\_\_\_\_

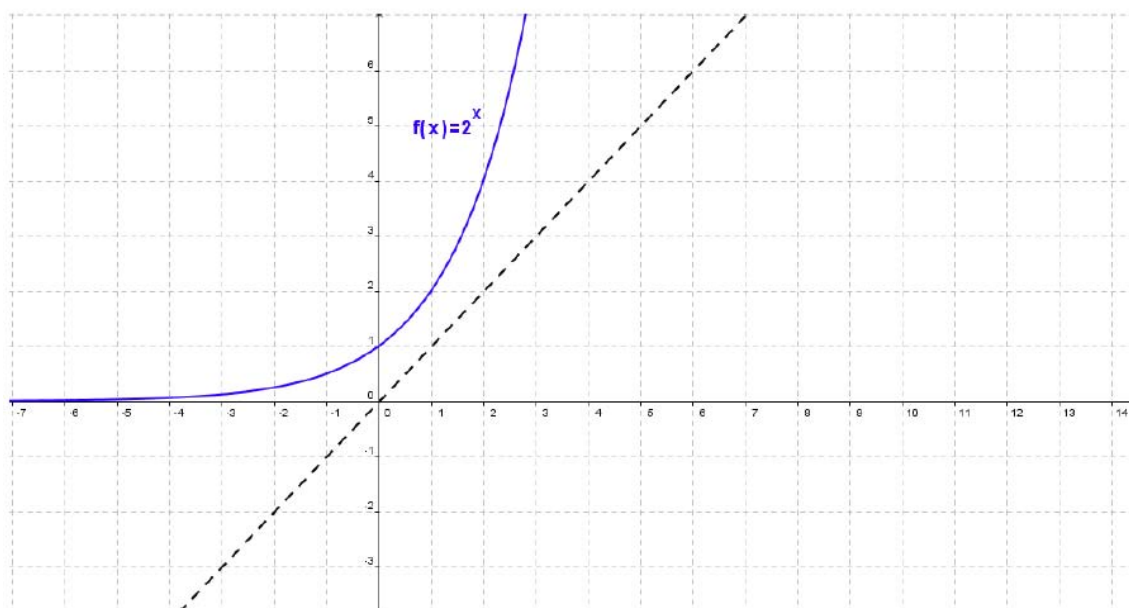
- 1) Agora, preencha as tabelas com as coordenadas das funções  $f(x) = 2^x$  e  $g(x) = \log_2 x$ .

$x$	$y = f(x) = 2^x$
0	1
1	
2	
3	
4	
5	
6	

$x$	$y = g(x) = \log_2 x$
1	0
2	
4	
8	
16	
32	
64	

- 2) Observe os resultados nas tabelas. O que você percebe em relação as coordenadas dos pontos de  $f(x) = 2^x$  e  $g(x) = \log_2 x$  ?

- 1) Observe a **Figura 2** a seguir. Nela estão plotados os gráficos das funções  $f(x) = 2^x$  e  $y = x$ .



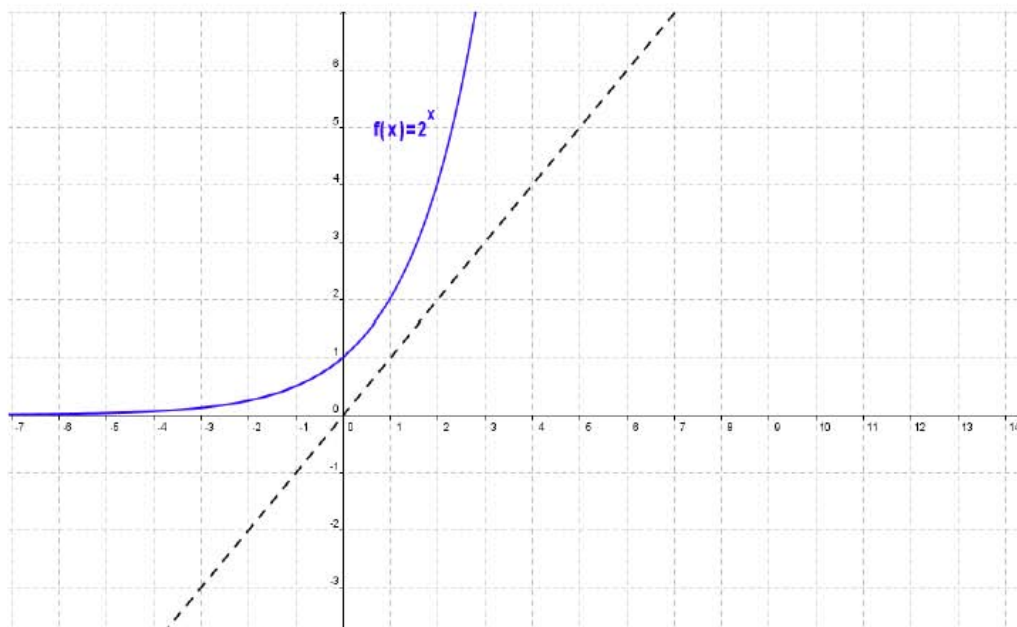
**Figura 2**

---

Qual é a função inversa de  $f(x) = 2^x$ ?

---

- 2) Lembrando da simetria existente entre o gráfico de duas funções inversas, faça um esboço do gráfico da função inversa de  $f(x) = 2^x$ , no plano cartesiano abaixo.



- 3) Abra o arquivo do Geogebra “Graficos\_log\_e\_exp.ggb”, disponibilizado pelo seu professor. Nele estão plotados os gráficos de  $f(x) = a^x$  (vermelho) e  $f^{-1}(x) = \log_a x$  (azul).
- 4) Quando o seletor está na posição  $a = 2$ , temos a resposta para o item 9. Você obteve o mesmo resultado ao traçar o gráfico no plano cartesiano?
- 5) Agora é com você! Movimente o seletor e verifique a estrutura dos gráficos de  $f^{-1}(x) = \log_a x$ .
-

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação é um instrumento fundamental para a verificação dos conhecimentos adquiridos pelo aluno, bem como a análise por parte do professor se há a necessidade de se rever alguns itens que não ficaram muito claros, não atingindo o resultado pretendido de acordo com os descritores que foram trabalhados. O professor tem que estar sempre atento e pronto a rever sua metodologia a partir da resposta dos alunos de sua turma. Somente o diagnóstico contínuo possibilita a reformulação de procedimentos e estratégias, visando o sucesso efetivo do estudante.

Avaliarei os conhecimentos adquiridos através dos TRABALHOS EM GRUPO com consulta (com duração de 50 minutos – 1 tempo de aula além dos 50 minutos utilizados para explicações com exercícios).

Depois de uma revisão, aplicarei uma avaliação escrita individual (com duração de 50 minutos – 1 tempo de aula) com a matéria abordada até o momento para investigação da capacidade de utilização dos conceitos e exercícios práticos envolvendo funções logarítmicas.

Como as aulas só começaram essa semana, ainda não tive tempo hábil de aplicar as atividades desse Plano de trabalho, pois essa primeira semana é para apresentação, dinâmicas e revisão de conteúdos, na próxima semana, pretendo começar a primeira atividade descrita nesse Plano de Trabalho.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

DANTE, Luiz Roberto. MATEMÁTICA CONTEXTO & APLICAÇÕES, 1.<sup>a</sup> Edição – Volume 2 – São Paulo: Editora Ática, 2011.

PAIVA, Manoel. MATEMÁTICA – PAIVA, 1.<sup>a</sup> Edição – Volume 1 – São Paulo: Editora Moderna , 2009.

ROTEIROS DE AÇÃO 1 – Fractais e os Logaritmos – Curso de Aperfeiçoamento oferecido por CECIERJ referente ao 2º ano do Ensino Médio – 1.º bimestre/2013 –  
<http://projetoeduc.cecierj.edu.br/>.

ROTEIROS DE AÇÃO 3 – Construindo a função logarítmica com a ajuda da função exponencial – Curso de Aperfeiçoamento oferecido por CECIERJ referente ao 2º ano do Ensino Médio – 1.º bimestre/2013 –  
<http://projetoeduc.cecierj.edu.br/>.